

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.

Em. 15, 10, 01.

Em 15/10/01

Assessoria de Plenário



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Wasy de Roure
Chefe da Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO PDL 593 /2001 01
Do Deputado Wasny de Roure

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília
ao empresário Pantelis Jean Georgalas

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao empresário Pantelis Jean Georgalas

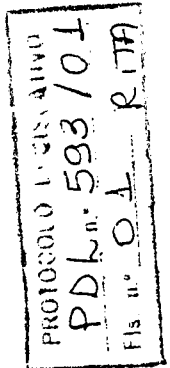
Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O empresário Pantelis Jean Georgalas nasceu na ilha de Chios, Grécia, em 27 de julho de 1930. 3º filho de pais lavradores que produziam azeitonas, uvas e trigo em suas própria terras tendo uma pequena fábrica para beneficiamento de azeite, vinhos e farinhas de seus produtos e dos vizinhos da região. Em outubro de 1958 veio de Atenas para o Brasil já com visto permanente, desembarcando em Santos, e dirigindo-se depois para a cidade de São Paulo. De lá apostou na construção de nova capital, chegando aqui em maio de 1959.

Em São Paulo possuía uma pequena fábrica de roupas íntimas fruto do investimento de todas as suas economias de 13 mil dólares. Teve, assim, o primeiro contato com o ramo de confecções, e, em apenas uma semana já possuía registro de autônomo para trabalhar numa feira livre de São Paulo. Foi neste período que ficou sabendo da construção da nova capital no Planalto Central. Seria uma grande oportunidade para quem quisesse correr os riscos desta nova empreitada. Arriscou-se, e veio via trem até Anápolis, trazendo consigo roupas e confecções fruto do investimento de todo o seu dinheiro disponível. De Anápolis veio para Brasília num ônibus da Viação Aragarina com sua enorme bagagem comercial. Hospedou-se no hotel China na então "Cidade Livre". Daí foi orientado a expor suas mercadorias aos canteiros das companhias construtoras (Rabello, ABB, etc) instaladas na Vila Amauri, hoje, Vila Planalto. No primeiro dia passou sede e fome pois não tinha sido prevenido para levar alimento e água. Mas em 15 dias vendeu toda a sua mercadoria, o que lhe deu ânimo.

Foi então que procurou se estabelecer definitivamente na cidade em construção, o que fez na Avenida Central da "Cidade Livre", nº 920, num imóvel alugado onde em 06 de junho de 1959 fundou a "Casa Nordeste". Fechou várias vezes a loja e ia a São Paulo para repor mercadorias. Com seu espírito empreendedor e sua política de vender com bons



MO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

preços, fez com que a Casa Nordeste tivesse um extraordinário crescimento e passasse a ser uma loja popular entre os candangos.

Em 1961 comprou seu primeiro carro, um SIMCA zero Km, importado da França, que lhe servia para transportar mercadorias de São Paulo e Belo Horizonte. Trouxe em 1962 seu irmão para ajudá-lo a desenvolver seus negócios. Em 1963 já tinha três filiais da Casa Nordeste (Taguatinga, Vila Amauri e no Plano Piloto). Seu capital inicial cresceu mais de 40 vezes.

Com a renúncia de Jânio Quadros começou a circular o boato do retorno da capital para o Rio de Janeiro. O governo começou a atrasar seus pagamentos, o que causou uma grande crise no comércio local levando várias empresas a quebrarem, fecharem ou retornarem para São Paulo. A Casa Nordeste sobreviveu, mas suas atividades sofreram uma redução. Com o golpe militar os boatos foram proibidos de circular possibilitando a continuidade da nova capital. Após o término da obra de construção de Brasília, o comércio na Vila Amauri foi extinto, e a Casa Nordeste se concentrou no Plano Piloto.

Nos 41 anos de atividade da Casa Nordeste, salientamos o seguinte: Jamais teve qualquer ação trabalhista; jamais teve qualquer multa ou penalidade do GDF; e jamais teve qualquer multa ou penalidade do governo federal.

Pantelis Jean Georgalas casou-se em 1972 com Alberci Maria Pantelis Georgalas, mineira, tendo três filhos e cinco netos. É um dos fundadores da "Comunidade Helênica de Brasília" em 1964, tendo sido três vezes presidente da entidade. A comunidade conseguiu um terreno de 20.000 m² na TERRACAP, onde está edificada a Igreja e sua sede social. Atualmente é conselheiro vitalício desta comunidade que, juntas a outras espalhadas pelo país, provocou o surgimento da "Federação das Comunidades Helênicas do Brasil", com sede em Brasília, que realiza um grande trabalho de assistência à comunidade grega. Em 1995 foi fundada pelo governo grego uma organização para congregar todos os gregos residentes fora da Grécia (SAE) que já somam sete milhões. O Brasil tem quatro delegados, e Pantelis é um deles.

Estamos, portanto, diante de um autêntico e criativo pioneiro de Brasília. Nada mais justo, pois, que a Câmara Legislativa do Distrito Federal o homenageie concedendo-lhe o honroso título de Cidadão Honorário de Brasília, o que não deixa de ser também uma homenagem à Comunidade Helênica de Brasília e do Brasil. Conto, para isso, com o apoio unânime dos colegas deputados.

Sala das Sessões, de setembro de 2001.


Deputado Wasny de Roure

